



Tegma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2020

São Bernardo do Campo, 6 de novembro de 2020

Teleconferência de Resultados

2ª feira, 9 de novembro de 2020

15:00 (Brasília)

1:00 pm (US-ET)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 3181-8565

Tel: +1 412 717-9627

[Webcast em Inglês](#)

+55 11 4210-1803

+1 844 204-8942

Destaques

- ◆ A quantidade de **veículos transportados** no 3T20 foi de 161,8 mil, 20,9% inferior na comparação anual, mas uma retomada de 185,6% vs o 2T20, refletindo em 25,2% de *market share* ou uma perda de 0,7 p.p. vs o 3T19. A **distância média** no trimestre foi 1.174 km, 6,2% superior na comparação anual.
- ◆ A **receita líquida** no 3T20 apresentou um crescimento de 122,2% vs o 2T20 em função da reabertura da economia e uma queda de 15,1% na comparação anual em razão da queda da quantidade de veículos transportados na divisão automotiva, refletindo o impacto negativo no mercado ocasionado pela pandemia de COVID-19.
- ◆ O **EBITDA** do 3T20 foi de R\$ 55,3 milhões, correspondente a uma margem de 19,1%, 0,2 p.p superior ao 3T19 ajustado apesar dos impactos da COVID-19 na divisão de logística automotiva, por conta da gestão de custos e despesas, na retomada das vendas de veículos no país e do bom desempenho da divisão de logística integrada.
- ◆ O **resultado líquido** do 3T20 foi de R\$ 29,9 milhões, resultado 67,2% inferior ao do 3T19 (17,0% inferior sem considerar os impactos do crédito tributário do 3T19) e uma reversão vs prejuízo de R\$ 4,4 milhões do 2T20, apesar dos impactos da COVID-19, que foram amenizados pelo corte de custos e despesas realizado durante o segundo trimestre e pelo controle dos mesmos ao longo do 3T20.
- ◆ O **fluxo de caixa livre** no 3T20 foi negativo em R\$ 8,7 milhões, impactado negativamente principalmente por conta do consumo de capital de giro proveniente da retomada das operações da divisão de logística automotiva, apesar do resultado operacional positivo da Companhia.
- ◆ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma no 3T20 foi de 17,4%, uma queda de 4,2 p.p vs o ROIC do 2T20 (sem o crédito tributário) por conta principalmente dos efeitos da pandemia da COVID-19.
- ◆ O **caixa líquido** em setembro de 2020 foi de R\$ 54,3 milhões vs um caixa líquido de R\$ 62,5 milhões em junho de 2020.

Destaques financeiros e operacionais	3T20	9M20	Var % vs			2T20	3T19	9M19
			2T20	3T19	9M19			
Receita líquida (R\$ mi)	289,2	699,1	122,2%	-15,1%	-27,9%	130,1	340,7	969,0
Resultado bruto (R\$ mi)	64,7	135,0	463,5%	-6,6%	-32,9%	11,5	69,3	201,1
<i>Margem bruta %</i>	<i>22,4%</i>	<i>19,3%</i>	<i>13,6 p.p.</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>20,3%</i>	<i>20,8%</i>
EBITDA (R\$ mi)	55,3	100,9	1.088,7%	-51,9%	-56,2%	4,7	114,9	230,4
EBITDA ajustado (R\$ mi)	55,3	104,2	-	-14,3%	-42,1%	(0,4)	64,5	180,0
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>19,1%</i>	<i>14,4%</i>	<i>19,4 p.p.</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>-0,3%</i>	<i>18,9%</i>	<i>18,6%</i>
Resultado líquido (R\$ mi)	29,9	44,9	-	-67,2%	-70,2%	(4,4)	91,4	150,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,4%</i>	<i>6,4%</i>	<i>13,7 p.p.</i>	<i>-16,5 p.p.</i>	<i>-9,1 p.p.</i>	<i>-3,4%</i>	<i>26,8%</i>	<i>15,5%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,5	0,7	-	-67,2%	-70,2%	(0,1)	1,4	2,3
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(8,7)	122,8	-	-	16,6%	72,3	34,4	105,3
CAPEX (R\$ mi)	4,4	14,1	3,3%	6,6%	-44,3%	4,3	4,1	25,3
Veículos transportados (em mil)	161,8	375,1	185,6%	-20,9%	-36,6%	56,6	204,5	592,0
<i>Market share %</i>	<i>25,2%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>27,2%</i>	<i>26,0%</i>	<i>25,9%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.174	1.073	8,7%	6,2%	5,9%	1.080	1.106	1.013

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação. Para reconciliação, verificar o [Anexo I](#).

Sumário

Destaques do trimestre.....	4
Mercado automotivo.....	6
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva.....	7
Resultados – Divisão de logística automotiva.....	8
Resultado mensal do 3T20 – Divisão de logística automotiva.....	9
Destaques operacionais – Divisão de logística integrada.....	10
Resultados – Divisão de logística integrada.....	11
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i>	13
Fluxo de caixa.....	14
Endividamento e caixa.....	15
Retorno sobre o capital investido.....	16
Anexo I – Reconciliação do EBITDA.....	17
Mercado de capitais TEMA3.....	18
Composição acionária.....	19

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar o *press release*, [clique aqui](#).

Avalie a nossa divulgação de resultados

Estamos sempre empenhados em melhorar a qualidade da divulgação dos nossos resultados. Dessa forma, solicitamos que avalie nosso material e sugira melhorias que acredite serem importantes para a melhoria de transparência por parte da Tagma.

Acesse a pesquisa [clcando aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tagma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tagma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques do trimestre

Atualizações COVID-19 na Companhia

Ao longo do terceiro trimestre de 2020 mantivemos na Tegma todas as medidas de segurança/distanciamento recomendados e, felizmente, **nenhum colaborador da Tegma teve maiores complicações por conta da COVID-19** nem necessitou de internação. Todas as nossas atividades corporativas permanecem em trabalho remoto e as operações estão funcionando normalmente, com as restrições que já se tornaram habituais para evitar o contágio.

O terceiro trimestre de 2020 foi marcado ainda pelas incertezas provenientes da pandemia da COVID-19, com elevado número de fatalidades no país, mas também com **avanços importantes relacionados ao tratamento de infectados e a uma eventual vacina**. A atividade econômica, por outro lado, apresentou uma retomada importante por conta do auxílio emergencial do Governo Federal, da reabertura da economia nacional e da dinâmica internacional.

Esses eventos impulsionaram o principal mercado de atuação da Tegma, o de veículos zero quilômetro, que foi adicionalmente ajudado pela poupança de consumidores que não gastaram com serviços, viagens e lazer no período da pandemia e pela preferência pelo transporte privado em detrimento do transporte público. O patamar de **vendas no 3T20 no país já se igualou ao do 1T20** (que é o sazonalmente mais fraco). Nossos volumes acompanharam essa recuperação e, por conta disso, se fez necessária a **recontratação de parte dos colaboradores** que desligamos no auge da crise. A recuperação das margens ao patamar pré-crise, mesmo com receitas significativamente inferiores, é fruto do constante controle de gastos da Companhia. Por outro lado, ainda estamos atentos às dificuldades que podem emergir por conta da **redução ou do cancelamento do auxílio emergencial**, da ainda alta taxa de desemprego no país, da redução de renda disponível e até de uma segunda onda da pandemia no país.

Na divisão de logística integrada os resultados tiveram uma performance positiva em função dos ganhos de produtividade que capturamos com o crescimento da receita, melhora de mix de clientes e da produtividade, assim como no 2T20.

A gestão do caixa foi eficaz nesse trimestre por conta dos recebíveis da companhia e da melhora significativa dos resultados operacionais, o que implicou em um consumo de caixa operacional baixo. Dessa forma, permanecemos com um caixa superior à nossa dívida bruta, nossos vencimentos de dívidas estão devidamente alongados e contamos com uma grande capacidade de investimento em projetos que se encaixem na estratégia da companhia.

Prêmio Open Corps

A Tegma foi reconhecida no TOP 100 Open Corps como uma das **empresas que mais fazem inovação** com as start-up's do Brasil.

No ranking geral, a Tegma ficou em 20º lugar entre as 100 empresas selecionadas; já na categorização por setores, a Tegma se classificou em **1º lugar no setor de transporte e logística**, ou seja, a empresa do setor que mais faz *open innovation* com start-up's do país.

Em 2017, a Tegma criou a tegUP, **aceleradora de start-up's e braço de inovação aberta e de tecnologia da empresa**. A tegUP busca start-up's e empresas transformadoras, que ofereçam produtos, serviços e inovação relacionados ao universo da logística digital e dos transportes, apresentando alto potencial de evolução e que necessitem de todo o tipo de suporte para acelerar de forma significativa seu crescimento.

Esse é o segundo ano em que a Tegma participa do ranking. No ano passado, ficamos no 36º lugar entre as 100 empresas que mais praticam a inovação com start-up's do Brasil.

Desde 2018, o Ranking TOP 100 Corps destaca, anualmente, as empresas líderes em *open innovation* com start-up's no Brasil.

O ranking e suas categorias são construídos a partir da coleta de dados primários, validados por um processo de verificação e auditoria. Em outras palavras, o ranking mede, de forma objetiva, o volume e a intensidade das relações de *open innovation* estabelecidas entre startups e empresas, permitindo espelhar os pontos dados às empresas e às start-up's.

Antecipação de distribuição de dividendos e JCP (2020)

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 6 de novembro, a Tegma anunciou a retomada da **distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio que somam R\$ 22,4 milhões** em proventos intercalares (R\$ 16,8 milhões em dividendos e R\$ 5,6 milhões em JCP), ou R\$ 0,34 por ação (R\$ 0,33 líquido de impostos), correspondente a 50% do lucro líquido dos 9M20. Os dividendos intercalares serão pagos aos acionistas em 24 de novembro de 2020, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 11 de novembro de 2020 ("Data de Corte"). As ações da

Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP a partir de 12 de novembro de 2020, inclusive. O *dividend yield* dos últimos 12 meses corresponde a 1,5% (considerando preço base a data da deliberação).

Fornecedor do ano Electrolux

Em outubro de 2020 participamos como finalistas do **Electrolux Suppliers Awards**, prêmio global que visa reconhecer fornecedores que possuam alta performance no atendimento, qualidade na prestação de serviços, agilidade e tecnologia.

As categorias deste ano foram: Excelência Operacional no Material Direto, Excelência Operacional como Provedor de Serviços, Experiência do Consumidor Sabor, Cuidado e Bem-Estar, Sustentabilidade, Fornecedor do ano.

A Tagma foi finalista na categoria Excelência Operacional como Provedor de Serviços.

Esse reconhecimento global atesta de que forma as vantagens competitivas da Tagma são construídas, por meio de qualidade nos serviços que reconhecidamente geram economias ao cliente e que são concretizadas com contratos de longo prazo, com clientes satisfeitos.

Mudança de site da Operação de Armazenagem de São Paulo

Em ata de reunião do Conselho de Administração do dia 2 de outubro de 2020, anunciamos a **mudança da operação de armazenagem** para bens de consumo que era realizada em Barueri/SP para um condomínio logístico em Itapevi/SP, que tem características mais adequadas para as operações atuais, com possibilidade de ampliação de capacidade e flexibilidade para atender novos serviços e clientes.

Tagma divulga de forma estruturada suas iniciativas de responsabilidade social e ambiental e de governança

Em conjunto com os resultados do 3T20, publicamos em nosso site uma **nova seção de responsabilidade** que abarca todas as nossas iniciativas de cuidados com o meio ambiente, segurança nas estradas, governança e responsabilidade social.

O assunto sempre foi encarado pela Tagma com grande preocupação, por conta dos riscos envolvendo suas operações de transporte, o que nos fez ter há 13 anos um **programa de educação voltado aos motoristas que contratamos**, chamado Programa Forte, que treina os motoristas a respeito dos temas mais delicados da profissão.

As preocupações com os **impactos ambientais** das nossas operações são voltadas principalmente para **redução das emissões de poluentes e de GEE**, por meio da medição da opacidade da fumaça dos caminhões que transportam veículos, do incentivo à renovação constante das frotas dos nossos parceiros e da criação de equipamentos mais eficientes que consomem menos combustível e estão menos sujeitos a acidentes. Além disso a preocupação com o consumo de água também nos fez criar inovadores métodos de lavagem das nossas carretas, proporcionando uma redução de até 90% no consumo.

A **governança** da Tagma, por sua vez, sempre foi um assunto que procuramos nos colocar **à frente das legislações de mercado**. Temos diversas esferas de governança que nos faz ter confiança em nossos instrumentos de controle e de planejamento, com membros independentes especializados em cada área que nos oferecem uma visão de fora para sempre melhorarmos.

Por último e tão importante quanto, cabe destacar o tratamento dedicado anossos **colaboradores e as comunidades** ao redor das nossas operações. Ano passado fomos contemplados com o selo de **Great Place to Work**, que reflete o ambiente de trabalho na Tagma, aspecto fundamental para a qualidade dos nossos serviços e para a perenização das relações com nossos colaboradores. Da mesma forma, entre 2018 e 2019 **colaboramos com quase 40 instituições, responsáveis por promover o bem-estar de comunidades, entre apoio à terceira idade, apoio à educação, esportes e iniciativas sociais**. Nesses dois anos investimos em torno de 0,7% do lucro líquido da Companhia.

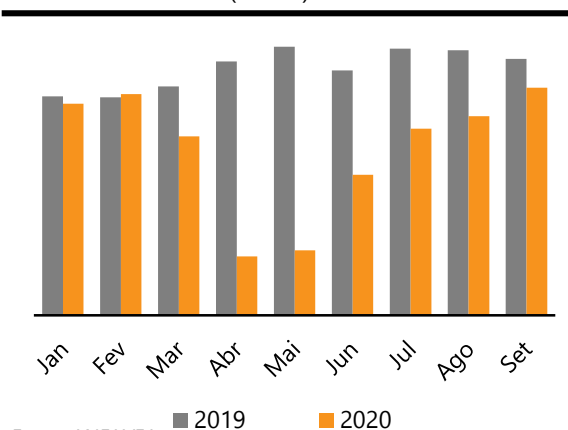
Sabemos ainda que temos muito a colaborar com todas essas iniciativas e estamos nos preparando para que 2021 seja um marco para a Tagma em torno do assunto de sustentabilidade.

<https://ri.tegma.com.br/sustentabilidade/>

Mercado automotivo

O desempenho das **vendas domésticas** de veículos no 3T20 na comparação trimestral registrou um crescimento de 131,9%, apesar da queda de 22,6% na comparação anual. Essa melhora refletiu a retomada das vendas após o fim do período de restrições mais rígidas impostas pela pandemia da COVID-19. É possível observar no gráfico 1 (ao lado) a evolução mês a mês das vendas de veículos no mercado doméstico que, no mês de setembro já está em patamares superiores ao registrado nos primeiros meses do ano, ainda não afetados pela pandemia (mas sazonalmente os mais fracos). Essa recuperação pode ser atribuída a diversos fatores como maior confiança dos consumidores e o represamento de vendas dos meses de restrições, mas também à preferência dos consumidores pelo transporte privado em detrimento do transporte público, às baixas taxas de juros básicas e à poupança devido à postergação de gastos com serviços, lazer e viagens. Esse cenário, no entanto, ocorre na contramão de diversos fatores negativos que ainda pesam sobre a economia brasileira, como o alto nível de desemprego, a queda da renda com a MP 936, riscos fiscais que começam a despontar no horizonte e a desvalorização cambial, que resulta em aumento do custo de insumos e que já se reflete em aumento de preços no país, inclusive dos veículos zero quilômetro.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mi)



Fonte: ANFAVEA

As **exportações** caíram 25,0% no 3T20 na comparação anual, devido aos baixos volumes de venda na América Latina, destino das principais exportações brasileiras e de medidas de limitação de importações realizadas pelo governo argentino.

Os **estoques** em setembro de 2020 foram de 141,7 mil veículos, 59,4% inferiores na comparação anual, devido à estratégia das montadoras de otimizar a produção para atender a demanda sem gerar excedentes, mantendo os estoques em níveis baixos, segundo a ANFAVEA. Este é mais um desafio para a cadeia logística desta indústria. Esse patamar de estoques equivale a 20 dias de vendas, se considerarmos os níveis atuais da atividade.

A queda de 23,0% da **produção** e de 28,0% das **importações** no 3T20 em comparação com o ano anterior se deu em razão da queda das vendas domésticas no período e do consumo dos estoques da cadeia.

	3T20	9M20	Var % vs			2T20	3T19	9M19	2T20	3T19	9M19
			2T20	3T19	9M19						
Venda de veículos e comerciais leves	618,3	1.496,5	139,0%	-22,6%	-33,9%	258,7	798,6	2.262,6			
Doméstico	535,7	1.300,9	131,9%	-22,2%	-32,9%	231,0	688,4	1.940,2			
Exportação	82,6	195,6	197,9%	-25,0%	-39,3%	27,7	110,2	322,4			
Vendas estimadas do atacado	641,2	1.459,0	207,9%	-18,6%	-36,1%	208,3	787,3	2.283,1			
(+ Produção de veículos e comerciais leves)	572,8	1.258,4	339,5%	-23,0%	-41,5%	130,3	744,4	2.149,3			
(+ Importação de veículos e comerciais leves)	54,8	148,9	59,1%	-28,0%	-32,1%	34,4	76,1	219,4			
(-) Variação dos estoques das montadoras	(13,6)	(51,7)	N/A	N/A	N/A	(43,5)	33,2	85,6			
Estoques (concessionárias e montadoras)	141,7	-	-10,1%	-59,4%	-	157,6	348,6	-			
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	20	-	-	-56%	-	20	45	-			
Vendas domésticas	535,7	1.300,9	131,9%	-22,2%	-32,9%	231,0	688,4	1.940,2			
Vendas Diretas	236,3	567,8	149,7%	-24,7%	-35,2%	94,6	313,7	876,3			
Varejo	299,4	733,1	119,6%	-20,1%	-31,1%	136,3	374,7	1.063,9			

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

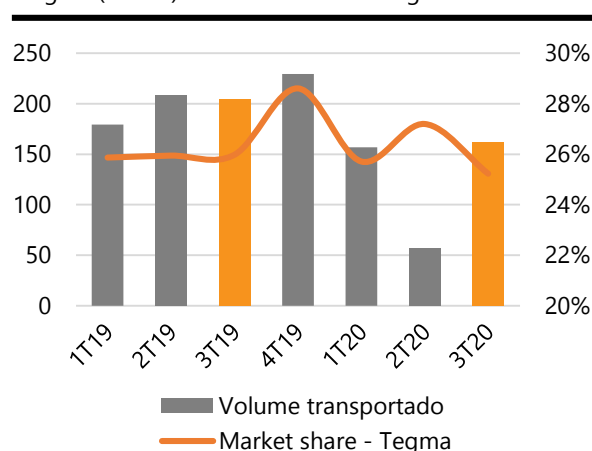
(em mil)

* Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, eles foram substituídos pelo de licenciamento de veículos importados.

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

Conforme explicado na sessão anterior, as vendas domésticas no 3T20 estão em franco processo de recuperação. Em função disso, a quantidade de veículos transportados pela Tegma no 3T20 foi quase três vezes maior que do 2T20 (+185,6%) mesmo assim ainda representando uma queda de 20,9% na comparação anual, desempenho significativamente melhor que a retração do 2T20 na comparação anual. A queda da quantidade de 36,6% nos 9M20 na comparação anual ainda reflete o desempenho do 2T20, o pior trimestre da crise. Devido ao nosso mix de clientes, registramos uma perda de *market share* de 0,7 p.p [-0,2 p.p no 9M20] na comparação anual, totalizando 25,2% no 3T20 [25,7% no 9M20], conforme se pode observar no gráfico 2. Assim como ocorreu nas vendas domésticas mensais na sessão anterior, conforme se pode ver no gráfico 3, a quantidade de veículos transportados cresceu mês a mês, atingindo no mês de setembro um patamar superior ao registrado nos primeiros meses do ano (sazonalmente o mais fraco).

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma



A **distância média das viagens domésticas**, que foi 7,1% superior no 3T20 na comparação anual, reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país, com ganho de participação das regiões Norte e Centro-Oeste e o *mix* de entregas da Tegma no período pós crise. A **distância média das exportações** cresceu 6,5% no 3T20 na comparação anual. A **distância média consolidada** cresceu 6,2% no 3T20 na comparação anual devido ao aumento da distância média doméstica e de exportação.

Gráfico 3 – Veículos transportados (em mil) e distância média mensal das entregas da Tegma (em km)

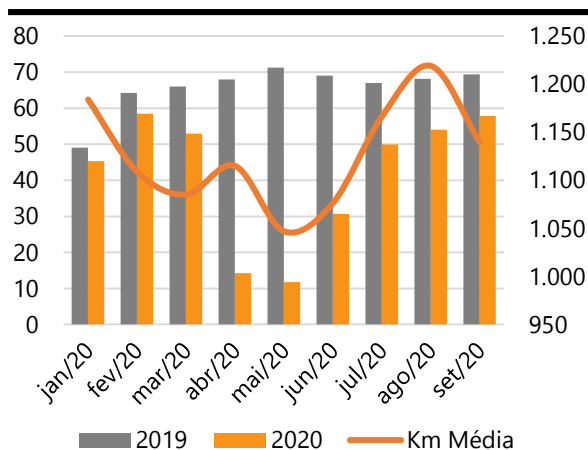
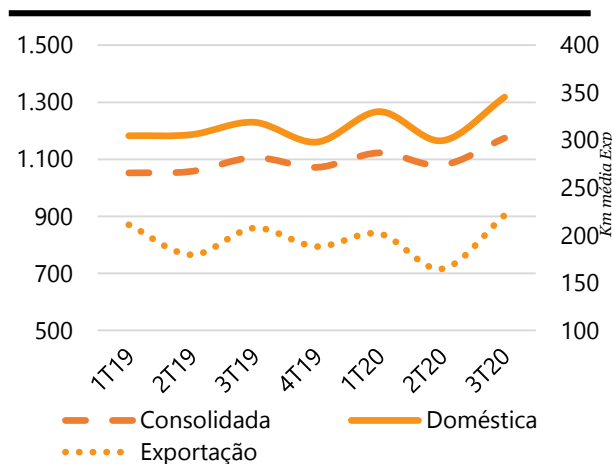


Gráfico 4 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	3T20	9M20	Var % vs			2T20	3T19	9M19
			2T20	3T19	9M19			
Veículos transportados (mil)	161,8	375,1	185,6%	-20,9%	-36,6%	56,6	204,5	592,0
Doméstico	140,6	327,9	171,4%	-21,8%	-36,5%	51,8	179,8	516,6
Exportação	21,2	47,2	337,0%	-14,5%	-37,4%	4,8	24,7	75,4
<i>Market share % *</i>	25,2%	25,7%	-2,0 p.p.	-0,7 p.p.	-0,2 p.p.	27,2%	26,0%	25,9%
Km média por veículo (km)	1.174,2	1.072,6	8,7%	6,2%	5,9%	1.080,0	1.106,0	1.012,8
Doméstico	1.317,6	1.272,6	13,1%	7,1%	6,0%	1.165,5	1.229,7	1.200,4
Exportação	221,1	206,6	34,3%	6,5%	3,9%	164,7	207,6	198,8
Km total (mi km)	189,9	427,0	210,5%	-16,0%	-32,8%	61,2	226,2	635,1
Km total doméstico	185,3	417,3	206,9%	-16,2%	-32,7%	60,4	221,0	620,1
Km total exportação	4,7	9,8	486,9%	-8,9%	-34,9%	0,8	5,1	15,0

Fonte: ANFAVEA e BACEN

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhãO)

Resultados – Divisão de logística automotiva

Conforme explicado na seção anterior, a recuperação do mercado automotivo é evidente e se reflete no desempenho da divisão de logística automotiva no 3T20.

Apesar da forte recuperação do 3T20 na comparação trimestral (+181,2%), a **receita bruta** da operação de logística de veículos caiu 16,6% [-32,0% no 9M20] na comparação anual, variação que é explicada principalmente: i) pela queda da quantidade de veículos transportados de 20,9% no 3T20 [-36,6% no 9M20] na comparação anual, ii) pelo crescimento de 6,2% da km média por veículo no 3T20 [+5,9% no 9M20] vs o ano anterior e iii) em parte pelo reajuste das tarifas de transporte realizado no segundo semestre de 2020. A recuperação dos serviços logísticos empresa como gestão de pátios e PDI (*Pre-Delivery-Inspection*) se deu em menor escala em comparação com o serviço de transporte por conta da queda das importações de veículos, queda dos estoques das montadoras e da queda acentuada da compra de veículos por locadoras.

Apesar da queda da receita na comparação anual, a **margem bruta** da divisão no 3T20 foi de 21,7% [18,2% no 9M20], um ganho de 1,3 p.p vs o 3T19 [-3,2 p.p no 9M20]. Esse ganho de margem é resultado das reduções de custos realizadas ao longo do 2T20 e do controle dos mesmos na retomada dos volumes no 3T20. Estamos atentos em manter o nosso nível de serviço nesse período de retomada e, por isso, realizamos a reconstrução de parte dos colaboradores que foram desligados ao longo da crise em operações que já contam com um crescimento expressivo de volumes.

Também no caso da **margem EBITDA*** da divisão, constatamos mais uma vez a enorme recuperação na comparação trimestral. No trimestre ela foi positiva em 15,8%, uma queda de 0,8 p.p na comparação anual, em função principalmente queda abrupta de receita. É importante lembrar que no 3T19 houve o reconhecimento de um importante montante de crédito tributário, que impactou o EBITDA daquele trimestre em R\$ 48,8 milhões. A queda de 6,7 p.p na margem dos 9M20 na comparação anual reflete principalmente o resultado do 2T20 por conta da pandemia. A evolução do resultado mês a mês pode ser vista na página seguinte.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

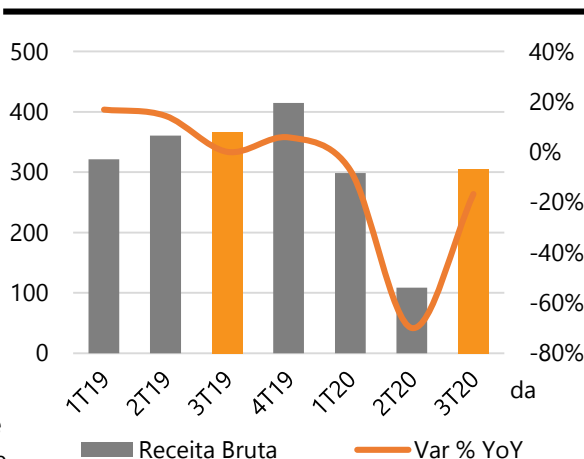
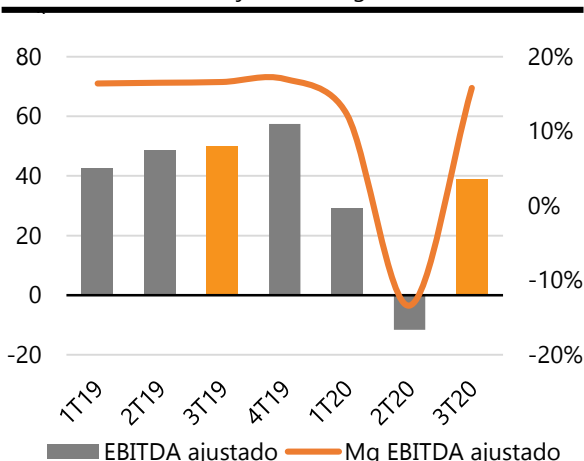


Gráfico 6 – EBITDA ajustado* log automotiva (R\$)



Divisão de logística automotiva	3T20	9M20	Var % vs			2T20	3T19	9M19
			2T20	3T19	9M19			
Receita bruta	305,5	712,8	181,2%	-16,6%	-32,0%	108,6	366,4	1.049,0
Deduções da receita bruta	(60,0)	(139,7)	176,1%	-9,9%	-28,8%	(21,7)	(66,6)	(196,2)
Receita líquida	245,5	573,1	182,5%	-18,1%	-32,8%	86,9	299,8	852,8
Custos dos serviços prestados	(192,1)	(468,6)	123,6%	-19,5%	-30,1%	(85,9)	(238,5)	(670,0)
Resultado bruto	53,4	104,5	5.440,6%	-12,9%	-42,8%	1,0	61,3	182,8
Margem bruta%	21,7%	18,2%	20,6 p.p.	1,3 p.p.	-3,2 p.p.	1,1%	20,4%	21,4%
Despesas	(22,0)	(74,3)	7,7%	-	334,3%	(20,4)	29,3	(17,1)
Resultado operacional/EBIT	31,4	30,2	-	-65,3%	-81,8%	(19,4)	90,5	165,6
(-) Depreciação e amortização	(7,4)	(22,9)	-5,1%	-8,8%	-5,1%	(7,8)	(8,1)	(24,2)
EBITDA*	38,8	53,1	-	-60,7%	-72,0%	(11,7)	98,7	189,8
(+) Não recorrentes	-	3,3	-	-	-	-	(48,8)	(48,8)
EBITDA ajustado*	38,8	56,4	-	-22,2%	-60,0%	(11,7)	49,9	141,0
Margem EBITDA ajustada* %	15,8%	9,8%	29,2 p.p.	-0,8 p.p.	-6,7 p.p.	-13,4%	16,6%	16,5%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação. Para reconciliação, verificar o Anexo I.

Resultado mensal do 3T20 – Divisão de logística automotiva

Seguindo a mesma prática do 2T20, detalhamos como foi o desempenho do resultado da divisão de logística automotiva no 3T20, apesar da menor volatilidade das receitas e custos/despesas nesse trimestre.

	2T20	jul-20	ago-20	set-20	3T20
Receita líquida	86,9	74,0	87,1	84,3	245,5
Custos variáveis	(52,2)	(47,6)	(56,4)	(53,7)	(157,6)
Custos fixos*	(30,9)	(11,1)	(11,1)	(12,1)	(34,3)
<i>Custos Rescisórios</i>	<i>(2,8)</i>	<i>(0,0)</i>	<i>(0,1)</i>	<i>(0,0)</i>	<i>(0,1)</i>
Despesas*	(19,5)	(5,8)	(9,1)	(7,0)	(21,9)
<i>Custos Rescisórios</i>	<i>(0,9)</i>	<i>(0,0)</i>	<i>(0,0)</i>	<i>(0,1)</i>	<i>(0,1)</i>
Resultado operacional/EBIT	(19,4)	9,5	10,5	11,4	31,4
Depr/Amortização	7,8	2,5	2,5	2,4	7,4
EBITDA*	(11,7)	12,0	13,0	13,8	38,8
<i>Margem EBITDA*%</i>	<i>-13,4%</i>	<i>16,2%</i>	<i>14,9%</i>	<i>16,4%</i>	<i>15,8%</i>

*Custos e despesas sem gastos rescisórios. Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação. Para reconciliação, verificar [Anexo I](#).

Custos e despesas	2T20	jul-20	ago-20	set-20	3T20
Folha de pagamentos	(28,1)	(8,9)	(8,7)	(8,7)	(26,3)
<i>(+) MP 936</i>	<i>4,2</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Serviços terceirizados	(10,6)	(3,6)	(2,9)	(3,1)	(9,7)
Aluguel	(0,8)	(0,5)	(0,3)	(0,2)	(1,0)
Subtotal 1 (i)	(35,3)	(13,1)	(11,9)	(12,1)	(37,0)
Contingências judiciais	(2,0)	0,4	(3,5)	(2,2)	(5,3)
Depr/Amortização	(7,8)	(2,5)	(2,5)	(2,4)	(7,4)
Demais custos e despesas	(5,3)	(1,8)	(2,3)	(2,4)	(6,5)
Subtotal 2	(50,4)	(16,9)	(20,2)	(19,1)	(56,2)
Amortização Direito de uso	4,3	1,4	1,4	1,3	4,1
Aluguel (IAS17) (ii)	(5,2)	(1,7)	(1,8)	(1,5)	(5,0)
Custos e despesas*	(51,1)	(17,3)	(20,5)	(19,6)	(57,4)
Gastos contratados (i+ii)	(40,3)	(14,9)	(13,6)	(13,9)	(42,4)

*Custos e despesas ex efeitos do IFRS 16, sem gastos rescisórios.

Na DRE da divisão (à esquerda), é possível observar que a receita do mês de julho quase se equiparou a de todo o 2T20. A estabilidade das receitas ao longo dos últimos dois meses do trimestre, apesar do crescimento mês a mês dos volumes, é explicado pela volatilidade da distância média no período, que foi muito alta no mês de agosto e abaixo da média no mês de setembro, conforme mostrado na seção de desempenho operacional na página 5. Os custos fixos sem custos rescisórios, por sua vez, cresceram vs o 2T20 principalmente em função do término da redução da jornada e da suspensão do contrato de trabalho de alguns colaboradores. O aumento das despesas vs o 2T20 ocorre também pelo término da redução da jornada/suspensão do contrato e pelo aumento das despesas com contingências judiciais. Acrescendo a depreciação e a amortização ao lucro operacional/EBIT, pode-se observar a recuperação do EBITDA e da margem EBITDA vs o 2T20.

Na análise dos custos fixos e das despesas à direita, pode-se observar o crescimento de apenas 5% dos gastos contratados (na última linha) no 3T20 vs o 2T20, mesmo em um cenário de crescimento acentuado da quantidade de veículos transportados vs o 2T20. Esse crescimento ocorre em função da redução da economia proveniente da MP 936, que permitia a redução de jornada/suspensão de contrato de trabalho, assim como o aumento das contingências judiciais em relação ao 2T20 (em linha com o 3T19).

Destaques operacionais – Divisão de logística integrada

Mesmo com o impacto na economia ocasionado pela crise da COVID-19, a divisão de logística integrada apresentou um desempenho resiliente, com volume similar ao reportado no período pré-pandemia. Esse desempenho estável em meio à crise se dá em função de parte relevante das operações consistirem em prestação de serviços envolvendo produtos essenciais, como produtos de limpeza e alimentos. Além disso, continuamos a expandir nossos serviços e volumes em clientes atuais.

A **quantidade de viagens** realizadas pela Tegma nessa divisão no 3T20 foi 4,7% inferior [-1,4% no 9M20] na comparação anual. Essa redução no trimestre ocorre por conta principalmente do aumento do estoque de insumos utilizados na operação de químicos durante o segundo trimestre, por receio de interrupção da cadeia em consequência da pandemia de COVID-19. Apesar disso, registrarmos um número de viagens recorde na operação de eletrodomésticos em razão do incremento das vendas de eletrodomésticos.

Em função do mesmo motivo mencionado acima, (i) a **quantidade de toneladas transportadas** pela operação de químicos caiu 13,2% no 3T20 [-3,1% no 9M20], enquanto que (ii) a **tonelagem média armazenada** da mesma aumentou 21,8% no 3T20 [39,7% no 9M20], ambos na comparação anual.

Gráfico 7 – Viagens realizadas pela divisão de logística integrada (em mil)

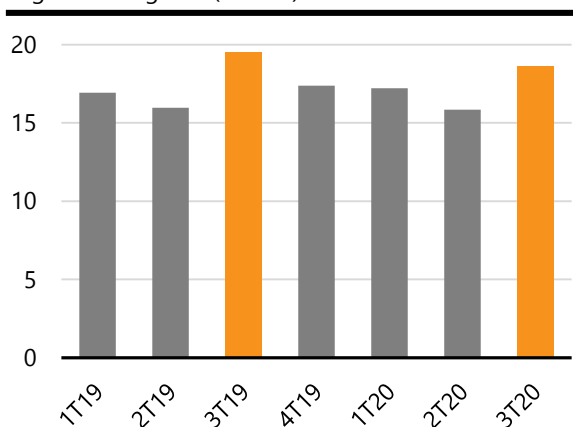


Gráfico 8 – Toneladas transportadas pela operação de químicos

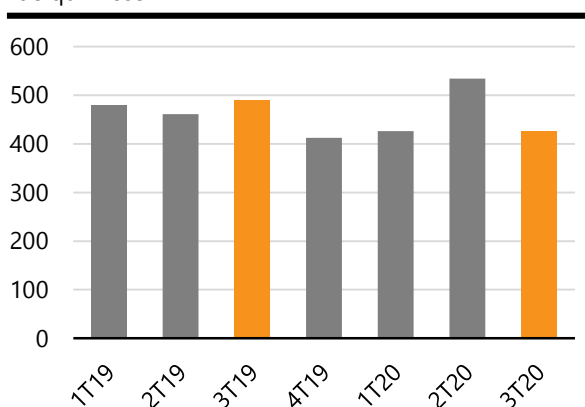
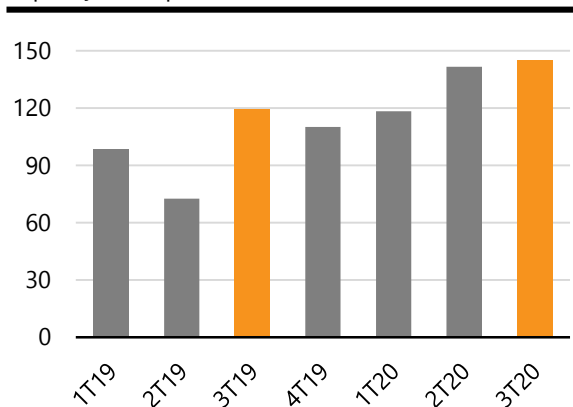


Gráfico 9 – Média de toneladas armazenadas pela operação de químicos



Destaques operacionais

	3T20	9M20	Var % vs			2T20	3T19	9M19
			2T20	2T19	9M19			
Quantidade de viagens (mil)	18,6	51,7	17,3%	-4,7%	-1,4%	15,9	19,5	52,4
Volume transportado (mil tons)	425,3	1.385,2	-20,3%	-13,2%	-3,1%	533,8	489,8	1.429,7
Volume armazenado médio (mil tons)	145,1	135,1	2,4%	21,8%	39,7%	141,7	119,1	96,7

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Divisão de logística integrada

Pelo segundo trimestre consecutivo, a divisão de logística integrada, apesar dos impactos da pandemia de COVID-19, reportou um desempenho positivo.

A **receita bruta** da operação do 3T20 de logística industrial cresceu 6,9% [6,0% no 9M20] na comparação anual em função da boa performance da logística da **operação para químicos** que abastece fábricas de *home 'n personal care* e de vidros, que tiveram aumento de produção em meio à pandemia e da **operação de eletrodomésticos**, que vem operando com demanda acima do normal por conta do crescimento das vendas de eletrodomésticos durante a pandemia. A receita da **operação de armazenagem** no 3T20 cresceu 6,4% [15,0% no 9M20] na comparação anual em razão do aumento de volume em função dos serviços prestados a clientes do setor alimentícios e de bebidas que tiveram crescimento das vendas nesse período.

A **margem bruta** da divisão no 3T20 foi de 25,9% [24,2% no 9M20], 6,4 p.p. [8,4 p.p no 9M20] superior na comparação anual, em função do crescimento da receita das operações de logística industrial e de armazenagem, permitindo uma melhor diluição de custos fixos e também da melhoria do perfil dos negócios na logística industrial.

A **margem EBITDA*** da divisão no 3T20 foi 37,8% [37,9% no 9M20], 2,0 p.p. [4,4 p.p no 9M20] superior na comparação anual em função principalmente dos mesmos motivos dos ganhos da margem bruta. Esse é o patamar de EBITDA nominal recorde da divisão desde o seu início em 2007.

Gráfico 10 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

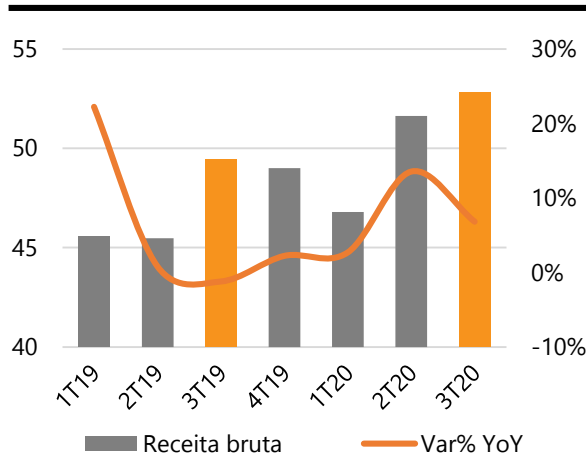
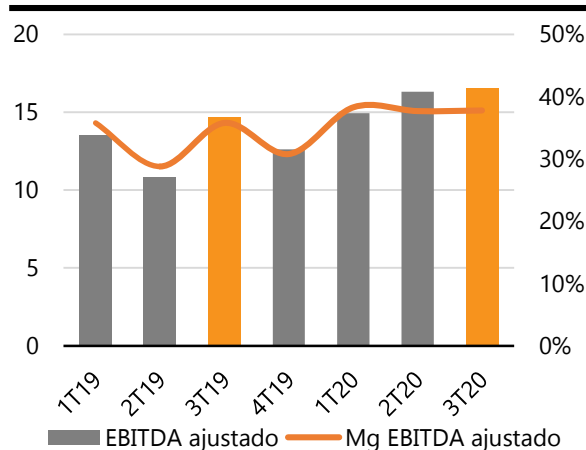


Gráfico 11 – EBITDA ajustado* log integrada (R\$)



Divisão de logística integrada	3T20	9M20	Var % vs			2T20	3T19	9M19
			2T20	3T19	9M19			
Receita bruta	52,8	151,3	2,3%	6,8%	7,7%	51,6	49,4	140,5
Armazenagem	9,3	29,8	-21,2%	6,4%	15,0%	11,8	8,8	25,9
Logística industrial	43,5	121,4	9,2%	6,9%	6,0%	39,8	40,7	114,6
Deduções da receita bruta	(9,1)	(25,3)	8,5%	6,8%	4,0%	(8,4)	(8,5)	(24,3)
Receita líquida	43,7	126,0	1,1%	6,8%	8,4%	43,3	40,9	116,2
Custos dos serviços prestados	(32,4)	(95,5)	-1,0%	-1,6%	-2,4%	(32,7)	(32,9)	(97,8)
Resultado bruto	11,3	30,5	7,6%	41,6%	66,0%	10,5	8,0	18,4
Margem bruta%	25,9%	24,2%	1,6 p.p.	6,4 p.p.	8,4 p.p.	24,3%	19,5%	15,8%
Despesas	(0,6)	(1,0)	135,9%	-	-	(0,3)	1,5	2,5
Resultado operacional/EBIT	10,7	29,5	4,4%	12,4%	41,4%	10,3	9,5	20,9
(-) Depreciação e amortização	(5,8)	(18,3)	-4,0%	-13,7%	-7,3%	(6,0)	(6,7)	(19,7)
EBITDA*	16,5	47,8	1,3%	1,6%	17,7%	16,3	16,3	40,6
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-	(1,6)	(1,6)
EBITDA ajustado*	16,5	47,8	1,3%	12,7%	22,6%	16,3	14,7	39,0
Margem EBITDA ajustada* %	37,8%	37,9%	0,1 p.p.	2,0 p.p.	4,4 p.p.	37,7%	35,8%	33,5%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação. Para reconciliação, verificar o [Anexo I](#).

Resultados - Consolidado

A **receita bruta consolidada** da Companhia do 3T20 foi impactada negativamente na comparação anual em função principalmente da queda na quantidade de veículos transportados na operação automotiva e positivamente pelo bom desempenho da divisão de logística integrada.

A **margem bruta** consolidada do 3T20 foi 22,4% [19,3% no 9M20], uma melhora de 2,0 p.p [-1,4 p.p. no 9M20] vs o ano anterior, em função dos cortes de custos da divisão de logística de veículos ocorridos no 2T20 e aliado à recuperação dos volumes no 3T20, sem o aumento proporcional dos custos. O desempenho recorde da logística integrada, que se beneficiou da melhoria do perfil de serviços e clientes na logística industrial, além do crescimento da receita, também contribuiu para a melhora das margens da Companhia

As **despesas** no 3T20 foram R\$ 22,6 milhões (10% inferiores na comparação anual desconsiderando o impacto positivo do crédito tributário no 3T19 de R\$ 56,5 milhões), reflexo principalmente das medidas de cortes de custos e despesas que realizadas no corporativo durante o segundo trimestre do ano. Parte dessas despesas podem ser recompostas à medida que haja alguma retomada dos trabalhos presenciais da empresa.

A **margem EBITDA*** no 3T20 foi positiva em 19,1% [14,9% no 9M20], similar ao registrado no 3T19, em razão da retomada da receita da divisão de logística de veículos no pós pandemia aliado à redução dos custos e despesas corporativas realizadas no segundo trimestre e do resultado positivo da divisão de logística integrada.

Gráfico 12 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

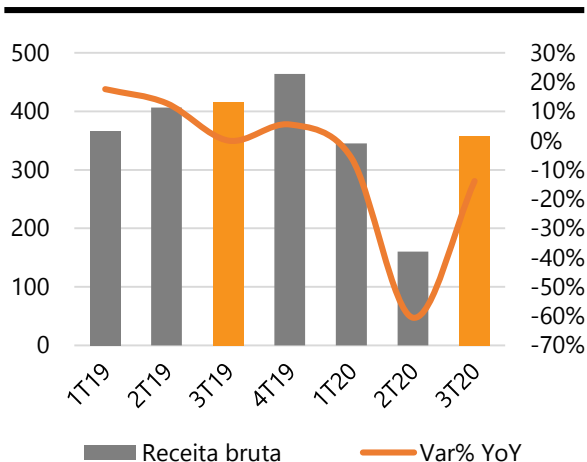
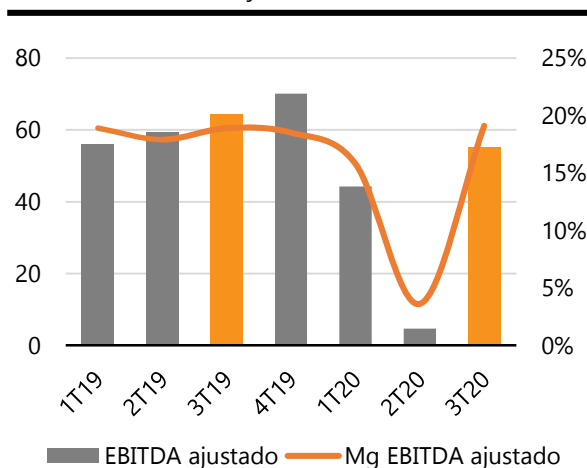


Gráfico 13 – EBITDA ajustado* consolidado (R\$ mi)



Consolidado	3T20	9M20	Var % vs			2T20	3T19	9M19
			2T20	3T19	9M19			
Receita bruta	358,3	864,0	123,6%	-13,8%	-27,4%	160,3	415,8	1.189,5
Logística automotiva	305,5	712,8	181,2%	-16,6%	-32,0%	108,6	366,4	1.049,0
Logística integrada	52,8	151,3	2,3%	6,8%	7,7%	51,6	49,4	140,5
Deduções da receita bruta	(69,1)	(165,0)	129,5%	-8,0%	-25,2%	(30,1)	(75,1)	(220,5)
Receita líquida	289,2	699,1	122,2%	-15,1%	-27,9%	130,1	340,7	969,0
Custos dos serviços prestados	(224,5)	(564,0)	89,2%	-17,3%	-26,5%	(118,7)	(271,4)	(767,9)
Resultado bruto	64,7	135,0	463,5%	-6,6%	-32,9%	11,5	69,3	201,1
Margem bruta%	22,4%	19,3%	13,6 p.p.	2,0 p.p.	-1,4 p.p.	8,8%	20,3%	20,8%
Despesas	(22,6)	(75,4)	9,3%	-	414,9%	(20,7)	30,8	(14,6)
Resultado operacional/EBIT	42,1	59,7	-	-57,9%	-68,0%	(9,2)	100,1	186,5
(-) Depreciação e amortização	(13,2)	(41,2)	-4,7%	-11,0%	-6,1%	(13,8)	(14,8)	(43,9)
EBITDA*	55,3	100,9	1.088,7%	-51,9%	-56,2%	4,7	114,9	230,4
(+) Não recorrentes	-	3,3	-	-	-	-	(50,4)	(50,4)
EBITDA ajustado*	55,3	104,2	1.088,7%	-14,3%	-42,1%	4,7	64,5	180,0
Margem EBITDA ajustada* %	19,1%	14,9%	15,6 p.p.	0,2 p.p.	-3,7 p.p.	3,6%	18,9%	18,6%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação. Para reconciliação, verificar o [Anexo I](#).

Resultados – Consolidado ...continuação

O crescimento de 85,3% das **despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras** no 3T20 [-12,2% no 9M20] na comparação anual é decorrente principalmente da redução da taxa básica de juros na remuneração das aplicações financeiras, haja visto que o aumento do spread da dívida e do saldo de dívida compensaram o impacto da queda da taxa básica de juros na dívida.

	3T20	9M20	Var % vs		3T19	9M19
			3T19	9M19		
Receita financeira	1,3	4,6	-29,2%	-9,8%	1,9	5,1
Despesa de juros	(2,6)	(7,0)	1,6%	-10,6%	(2,6)	(7,8)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(1,3)	(2,4)	85,3%	-12,2%	(0,7)	(2,7)
Juros sobre arrendamento	(1,3)	(4,3)	-26,7%	-6,8%	(1,7)	(4,6)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	33,3	33,3
Outras despesas e receitas financeiras	(0,2)	(0,3)	-35,4%	14.700%	(0,4)	(0,0)
Resultado financeiro	(2,8)	(7,0)	-	-	30,5	25,9

A **equivalência patrimonial**, que corresponde à 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e a 49% da empresa não operacional Catlog, foi positiva em R\$ 2,6 milhões no 2T20 [R\$ 6.4 million in 9M20]. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL. A comparação mostra uma estabilidade da receita líquida da *Joint Venture* e o crescimento de 202,6% do lucro líquido no 3T20 vs o 3T19 [592,3% no 9M20], impactado positivamente pela desvalorização cambial, que aumenta o faturamento da armazenagem alfandegada e pelo aumento de volume em operações existentes, o que gerou uma melhora expressiva dos resultados operacionais e líquidos.

GDL (100%)	3T20	9M20	Var % vs		3T19	9M19
			3T19	9M19		
Receita líquida	19,2	56,8	-1,3%	10,5%	19,4	51,4
Lucro oper/EBIT	7,0	19,0	124,2%	297,3%	3,1	4,8
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>36,8%</i>	<i>33,5%</i>	<i>20,6 p.p.</i>	<i>24,1 p.p.</i>	<i>16,2%</i>	<i>9,3%</i>
Lucro líquido	5,1	13,0	202,6%	592,3%	1,7	1,9
<i>Margem líquida %</i>	<i>26,7%</i>	<i>22,9%</i>	<i>18,0 p.p.</i>	<i>19,3 p.p.</i>	<i>8,7%</i>	<i>3,7%</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 3T20 foi de -28,6% [-24,1% no 9M20] em função principalmente da exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto, que reduziu a alíquota em 5,4 p.p.

	3T20	9M20	Var % vs		3T19	9M19
			3T19	9M19		
Resultado antes do IR e da CS	42,0	59,1	-68,1%	-72,3%	131,4	213,1
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(14,3)	(20,1)	-68,1%	-72,3%	(44,7)	(72,4)
Crédito outorgado ICMS	1,6	3,8	2,7%	-20,0%	1,5	4,7
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	2,5	4,9
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	0,9	2,1	55,1%	738,1%	0,6	0,2
Imposto de renda e contribuição social	(12,0)	(14,2)	-70,0%	-77,2%	(40,1)	(62,6)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-24,1%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>-30,5%</i>	<i>-29,4%</i>

O **lucro líquido** do 3T20 foi de R\$ 29,9 milhões [R\$ 44,9 milhões nos 9M20], revertendo um prejuízo líquido de R\$ 4,4 milhões no 2T20, representando um crescimento de 67,2% [-70,2% no 9M20] na comparação anual em razão principalmente do crédito tributário reconhecido no 3T19. Caso desconsiderássemos esse efeito o lucro líquido do 3T19, este teria sido de R\$ 36,1 milhões, ou o 3T20 apresentaria uma redução de 17,0% na comparação anual.

Consolidado	3T20	9M20	Var % vs			2T20	3T19	9M19
			2T20	3T19	9M19			
Lucro operacional/EBIT	42,1	59,7	-	-57,9%	-68,0%	(9,2)	100,1	186,5
Resultado financeiro	(2,8)	(7,0)	25,9%	-	-	(2,2)	30,5	25,9
Equivalência patrimonial	2,6	6,4	9,1%	211,9%	910,8%	2,4	0,8	0,6
Resultado antes do IR e da CS	42,0	59,1	-	-68,1%	-72,3%	(9,0)	131,4	213,1
Imposto de renda e contribuição social	(12,0)	(14,2)	-	-70,0%	-77,2%	4,6	(40,1)	(62,6)
Resultado líquido	29,9	44,9	-	-67,2%	-70,2%	(4,4)	91,4	150,5

Fluxo de caixa

O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 3T20 foi negativo em R\$ 8,7 milhões, influenciado negativamente pelo consumo de capital de giro em decorrência da rápida recuperação da receita da divisão de logística automotiva no 3T20 em comparação com o 2T20 e apesar do bom resultado operacional da empresa no trimestre. O fluxo de caixa livre do 3T20 também foi favorecido pelo aproveitamento do saldo crédito de PIS/COFINS no montante de R\$ 9,6 milhões, saldo este que ainda corresponde a R\$ 44,3 milhões em setembro de 2020.

O **ciclo de caixa** da companhia no 3T20 retornou ao nível próximo de seu patamar histórico recente de 39 dias em função da retomada da representatividade da divisão de logística automotiva no contas a receber, que possui um prazo de recebimento menor.

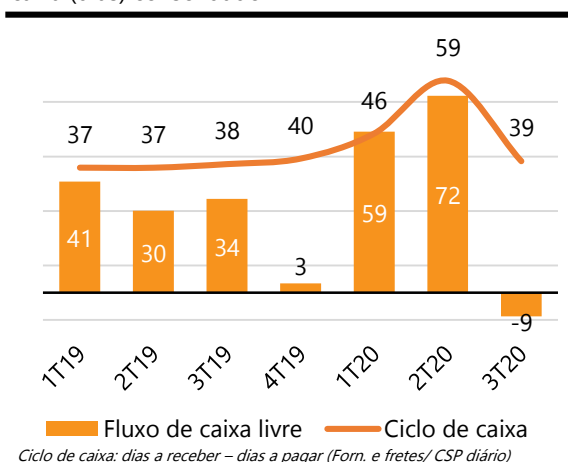
O **CAPEX** do 3T20 foi de R\$ 4,4 milhões [R\$ 14,1 milhões no 9M20], conforme segregação mostrada na tabela abaixo. O investimento mais relevante no trimestre foi a aquisição de embalagens no valor de R\$ 3,3 milhões por conta do aumento do volume da operação de logística industrial para o setor de eletrodomésticos.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 3T20 foi de R\$ 0,9 milhão negativo em função do CAPEX acima explicado e por conta do recebimento de R\$ 3,8 milhões em dividendos da Joint Venture GDL.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 3T20 foi negativo em R\$ 41,3 milhões, em razão do pagamento

parcial de uma debênture, no montante de R\$ 25,0 milhões, do pagamento de um empréstimo na modalidade Res. 4131 no valor de R\$ 71,4 milhões e da contratação de um empréstimo na modalidade Res. 4131 no valor de R\$ 45 milhões.

Gráfico 14 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



CAPEX Consolidado	3T20	3T19	9M20	9M19
Compra e benfeitorias em terrenos	0,2	0,4	4,4	2,0
Novas operações	-	0,1	-	0,4
Manutenção & benfeitorias gerais	3,5	2,7	6,4	7,5
Compra de equipamentos de transporte	-	-	-	5,4
TI	0,7	1,0	3,4	3,6
Renovação de contratos	-	0,0	-	3,2
Total	4,4	4,1	14,1	21,9

	3T20	3T19	9M20	9M19
A - Caixa inicial	286,5	106,8	67,3	83,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	3,5	45,6	160,1	152,7
2 - CAPEX "caixa"	(4,7)	(3,5)	(14,8)	(27,6)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,5)	(7,7)	(22,6)	(19,8)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	(8,7)	34,4	122,8	105,3
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(0,9)	0,5	5,4	1,1
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(41,3)	(37,3)	29,7	(97,6)
(=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5)	247,8	112,1	247,8	112,1

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma mantém-se com baixíssima alavancagem em razão da geração de caixa da Companhia e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais. A partir do primeiro semestre de 2020, passamos a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão de diversos fatores, mas preponderantemente por conta da liberação do capital de giro no 2T20, da interrupção temporária de distribuição de dividendos em 2020 e da recuperação do resultado operacional no 3T20.

O **caixa líquido** em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 54,3 milhões vs um **caixa líquido** de R\$ 62,5 milhões em 30 de junho de 2020.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 3T20 e do 2T20 foram não aplicáveis, por conta do caixa excedente de ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado* sobre resultado financeiro**) do 3T20 foi de 17,0x. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O custo médio total da dívida bruta da Companhia em 30 de setembro de 2020 foi de CDI + 2,92%, um aumento do custo vs de 30 de junho de 2020 em função da quitação de dívidas mais baratas e da contratação de dívidas mais caras.

Ao longo do trimestre realizamos o pagamento parcial de uma debênture no montante de R\$ 25,0 milhões, o pagamento de um empréstimo na modalidade Res. 4131 no valor de R\$ 71,4 milhões e a contratação de um empréstimo na modalidade Res. 4131 no valor de 45 milhões.

Gráfico 15 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

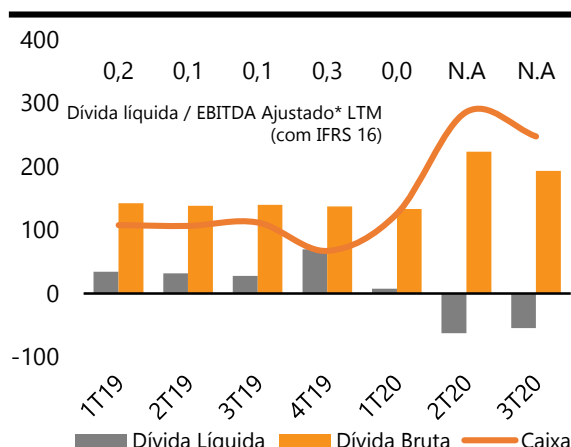
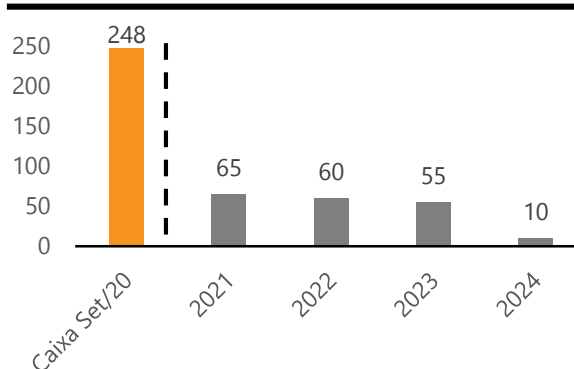


Gráfico 16 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	4T19	1T20	2T20	3T20
Dívida circulante	82,4	78,5	119,0	68,4
Dívida não circulante	55,0	55,0	105,0	125,0
Dívida bruta	137,4	133,5	224,0	193,4
(-) Caixa	1,4	0,9	0,6	0,7
(-) Aplicações financeiras	66,0	125,0	285,9	247,1
Dívida líquida	70,1	7,6	(62,5)	(54,4)
EBITDA ajustado* (últimos 12 meses)	250,1	238,3	183,5	174,3
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado* (últimos 12 meses)</i>	<i>0,3 x</i>	<i>0,0 x</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	22,7	22,6	23,1	(10,3)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>17,0 x</i>

(consolidado)

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação. Para reconciliação, verificar o [Anexo I](#).

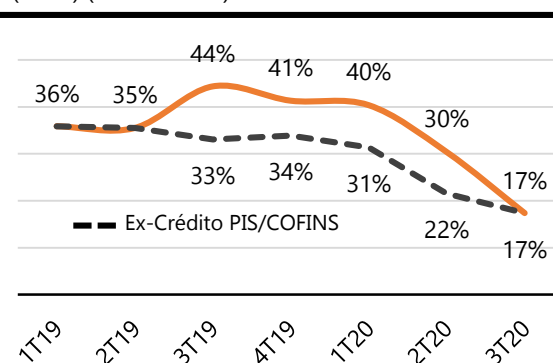
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que o **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

O ROIC do 3T20 foi de 17,4%, queda de 4,1 p.p. comparado com o ROIC ajustado de 21,5% reportado no 2T20, excluído o crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões. A queda do ROIC é decorrente principalmente do impacto da pandemia da COVID 19 na divisão de logística automotiva e à própria metodologia de cálculo que utiliza os últimos 12 meses de resultado operacional (exclusão dos resultados do 3T19 e inclusão dos do 3T20).

Gráfico 17 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: $\text{NOPAT} / \text{Dívida líquida} + \text{patrimônio líquido} - \text{ágio}$
Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xml* (indicadores)

	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20
ROIC (A / B)	33,5%	28,0%	35,9%	35,5%	44,4%*	41,3%*	40,4%*	30,4%*	17,4%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	104,6	101,0	112,9	119,3	155,2	158,1	149,0	112,7	74,4
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	158,5	153,0	171,1	180,7	235,1	239,6	225,7	170,7	112,8
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	312,7	360,4	314,8	336,0	349,6	382,7	369,0	371,0	429,0
(+) Dívida líquida	74,7	74,1	28,7	57,4	60,9	75,0	34,7	31,9	28,0
(+) Patrimônio líquido	400,6	448,8	462,8	455,3	465,4	484,4	511,0	515,8	577,7
(-) Ágios de aquisição	162,6	162,6	176,7	176,7	176,7	176,7	176,7	176,7	176,7

(consolidado)

* Em razão do crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões, o ROIC ajustado pelo NOPAT desses trimestres foram 33,0%, 33,8%, 31,4% e 21,5% respectivamente.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Anexo I – Reconciliação do EBITDA

Reconciliação EBITDA	3T20	9M20	Var % vs		3T19	9M19
			3T19	9M19		
Divisão automotiva						
Receita líquida	245,5	573,1	-18,1%	-32,8%	299,8	852,8
Lucro operacional	31,4	30,2	-65,3%	-81,8%	90,5	165,6
(-) Depreciação	-7,4	-22,9	-8,8%	-5,1%	-8,1	-24,2
EBITDA	38,8	53,1	-60,7%	-72,0%	98,7	189,8
(-) Não recorrentes	-	3,3	-	-	(48,8)	(48,8)
EBITDA ajustado	38,8	56,4	-22,2%	-60,0%	49,9	141,0
<i>Mg EBITDA Ajustada</i>	<i>15,8%</i>	<i>9,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>-6,7 p.p.</i>	<i>16,6%</i>	<i>16,5%</i>
Custos com aluguel (IAS17)	(5,3)	(15,5)	11,5%	9,8%	(4,8)	(14,1)
EBITDA ajustado ex IFRS 16	33,5	40,9	-25,8%	-67,8%	45,1	126,9
<i>Mg EBITDA Ajustada ex IFRS 16</i>	<i>13,6%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>-7,7 p.p.</i>	<i>15,0%</i>	<i>14,9%</i>
Divisão logística integrada						
Receita líquida	43,7	126,0	6,8%	8,4%	40,9	116,2
Lucro operacional	10,7	29,5	12,4%	41,4%	9,5	20,9
(-) Depreciação	-5,8	-18,3	-13,7%	-7,3%	-6,7	-19,7
EBITDA	16,5	47,8	1,6%	17,7%	16,3	40,6
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	(1,6)	(1,6)
EBITDA ajustado	16,5	47,8	12,7%	22,6%	14,7	39,0
<i>Mg EBITDA Ajustada</i>	<i>37,8%</i>	<i>37,9%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>35,8%</i>	<i>33,5%</i>
Custos com aluguel (IAS17)	(4,1)	(13,2)	-5,3%	1,7%	(4,3)	(12,9)
EBITDA ajustado ex IFRS 16	12,4	34,6	20,2%	32,9%	10,3	26,0
<i>Mg EBITDA Ajustada ex IFRS 16</i>	<i>28,4%</i>	<i>27,5%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>5,1 p.p.</i>	<i>25,2%</i>	<i>22,4%</i>
Consolidado						
Receita líquida	289,2	699,1	-15,1%	-27,9%	340,7	969,0
Lucro operacional	42,1	59,7	-57,9%	-68,0%	100,1	186,5
(-) Depreciação	(13,2)	(41,2)	-11,0%	-6,1%	-14,8	-43,9
EBITDA	55,3	100,9	-51,9%	-56,2%	114,9	230,4
(-) Não recorrentes	-	3,3	-	-	(50,4)	(50,4)
EBITDA Ajustado	55,3	104,2	-14,3%	-42,1%	64,5	180,0
<i>Mg EBITDA Ajustada</i>	<i>19,1%</i>	<i>14,9%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>18,9%</i>	<i>18,6%</i>
Custos com aluguel (IAS17)	(9,4)	(28,7)	3,5%	6,0%	(9,1)	(27,1)
EBITDA ajustado ex IFRS 16	45,9	75,5	-17,2%	-50,6%	55,4	152,9
<i>Mg EBITDA Ajustada ex IFRS 16</i>	<i>15,9%</i>	<i>10,8%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>16,3%</i>	<i>15,8%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado de capitais TGMA3

A ação da Tagma (TGMA3) vem performando abaixo do IBOV desde o segundo trimestre do ano por conta de incertezas relacionadas à recuperação do mercado automotivo e da pandemia de COVID-19. O market cap da empresa está por volta de R\$ 1,5 bi (R\$ 23 por ação).

A liquidez diária das ações da Tagma nos últimos três meses foi em torno de R\$ 16 milhões negociados diariamente (USD 3,0 milhões), mantendo o crescimento constante vistos nos últimos trimestres. O índice de negociabilidade da TGMA3 em relação ao IBX-100 vem apresentando crescimento se comparado ao mesmo período de 2019.

Assim como mencionado nos destaques do trimestre, a Companhia anunciou a retomada da distribuição de dividendos que soma R\$ 22,4 milhões em proventos intercalares ou R\$ 0,34 por ação correspondente a 50% do lucro líquido dos 9M20. O dividend yield dos últimos 12 meses corresponde a 1,5% (considerando preço base a data da deliberação).

Os múltiplos do 3T20 levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes somente dos analistas que atualizaram seus modelos considerando a retomada do mercado após a pandemia de COVID-19 são de 15,9x P/L e 8,4x EV/EBITDA.

Gráfico 18 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/jan/2020)

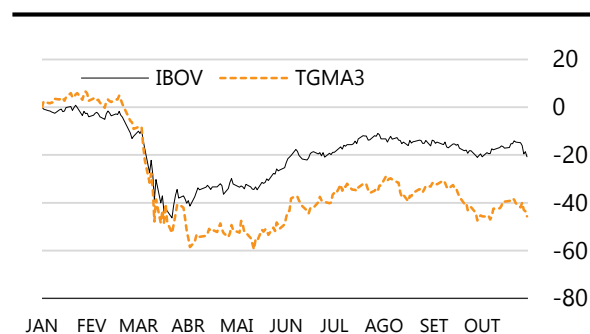


Gráfico 19 – Liquidez TGMA3

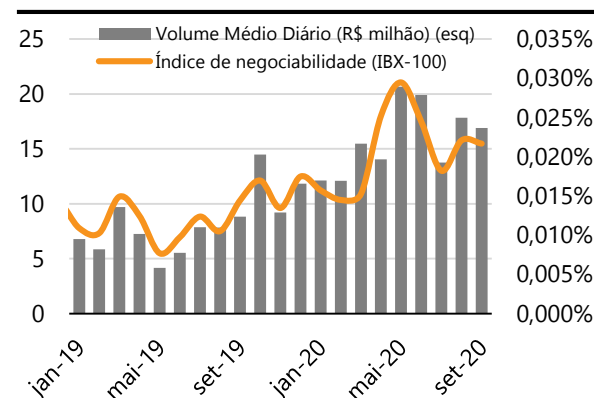
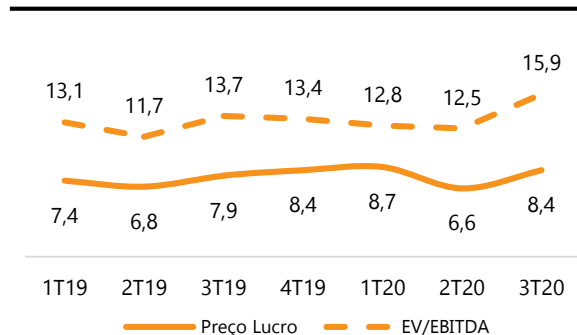


Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2020	50%	1,5%	0,34
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00
2013	100%	3,4%	0,71

Gráfico 20 – Múltiplos TGMA3



* Média de estimativas de sell side.

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
 (em R\$ milhões)

DRE	3T20	9M20	Var % vs		3T19	9M19
			3T19	9M19		
Receita bruta	358,3	864,0	-13,8%	-27,4%	415,8	1.189,5
Deduções da Receita Bruta	(69,1)	(165,0)	-8,0%	-25,2%	(75,1)	(220,5)
Receita líquida	289,2	699,1	-15,1%	-27,9%	340,7	969,0
(-) Custo dos serviços prestados	(224,5)	(564,0)	-17,3%	-26,5%	(271,4)	(767,9)
Pessoal	(24,8)	(80,6)	-22,5%	-13,6%	(32,1)	(93,2)
Fretes	(186,9)	(432,9)	-12,5%	-29,2%	(213,6)	(611,5)
Outros custos	(32,1)	(96,1)	-31,2%	-24,4%	(46,6)	(127,1)
Crédito de Pis e Cofins	19,3	45,5	-7,8%	-28,9%	20,9	64,0
Lucro bruto	64,7	135,0	-6,6%	-32,9%	69,3	201,1
Despesas gerais e administrativas	(17,1)	(62,6)	-16,5%	5,1%	(20,5)	(59,6)
Outras receitas (despesas) líquidas	(5,5)	(12,7)	-	-	51,3	45,0
Lucro operacional	42,1	59,7	-57,9%	-68,0%	100,1	186,5
Resultado financeiro	(2,8)	(7,0)	-	-	30,5	25,9
Equivalência patrimonial	2,6	6,4	211,9%	910,8%	0,8	0,6
Lucro antes do IR e da CS	42,0	59,1	-68,1%	-72,3%	131,4	213,1
Imposto de renda e contribuição social	(12,0)	(14,2)	-70,0%	-77,2%	(40,1)	(62,6)
Lucro/prejuízo líquido	29,9	44,9	-67,2%	-70,2%	91,4	150,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>10,4%</i>	<i>6,4%</i>	<i>-16,5 p.p.</i>	<i>-9,1 p.p.</i>	<i>26,8%</i>	<i>15,5%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
 (em R\$ milhões)

	mar-20	jun-20	set-20
Ativo circulante	425,4	509,8	511,2
Caixa	0,9	0,6	0,7
Aplicações financeiras	125,0	285,9	247,1
Contas a receber	208,5	127,4	199,7
Partes relacionadas	0,6	0,1	0,1
Estoques (almoxarifado)	0,1	0,1	0,1
Imposto de renda e contribuição social	0,8	0,8	0,8
Impostos a recuperar	57,1	57,3	50,7
Demais contas a receber	8,6	9,4	9,0
Despesas antecipadas	3,2	4,4	3,1
Instrumentos financeiros derivativos	20,7	23,9	-
Ativo não circulante	46,5	48,5	46,2
Impostos a recuperar	9,7	9,8	9,8
Demais contas a receber	1,9	1,9	2,3
Ativo fiscal diferidos	15,5	17,0	14,3
Títulos e valores mobiliários	3,6	4,6	4,6
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	14,7	14,1	14,1
Ativo realizável a longo prazo	497,5	485,6	474,0
Investimentos	39,7	40,6	39,4
Imobilizado	207,8	204,7	203,6
Intangível	171,8	171,7	171,3
Direito de uso	78,2	68,6	59,6
Total do ativo	969,4	1.043,9	1.031,4
	mar-20	jun-20	set-20
Passivo circulante	224,2	268,7	211,2
Empréstimos e financiamentos	73,3	116,4	43,3
Debêntures	25,9	26,5	25,2
Arrendamento mercantil	33,5	31,7	29,6
Fornecedores e fretes a pagar	21,3	17,2	28,2
Tributos a recolher	14,9	16,8	17,6
Salários e encargos sociais	22,0	24,9	26,1
Demais contas a pagar	28,8	29,9	30,3
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social	4,5	5,4	11,0
Passivo não circulante	150,0	185,1	200,3
Empréstimos e financiamentos	30,0	80,0	125,0
Partes relacionadas	0,7	0,7	0,6
Debêntures	25,0	25,0	-
Arrendamento mercantil	51,0	45,2	39,1
Passivo fiscal diferido	6,5	-	-
Provisões para demandas judiciais	36,8	34,2	35,6
Patrimônio líquido	595,1	590,1	619,9
Capital social	144,5	318,5	318,5
Reservas de capital	174,1	-	-
Reservas de lucros	260,9	262,6	266,8
Lucros acumulados	15,2	9,3	34,9
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	0,8	0,1	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	969,4	1.043,9	1.031,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	3T20	3T19	9M20	9M19
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42,0	131,4	59,1	213,1
Depreciação e amortização	5,7	6,6	17,9	19,5
Amortização direito de uso	7,5	8,3	23,3	24,3
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	(0,5)	6,5	23,6	11,1
Provisão (reversão) para demandas judiciais	5,6	6,1	13,5	15,1
Créditos fiscais extemporâneos	1,3	1,7	4,3	4,6
Juros sobre arrendamento	-	(91,4)	-	(91,4)
Resultado da operação de swap	3,1	(3,8)	(16,3)	(3,2)
Equivalência patrimonial	(2,6)	(0,8)	(6,4)	(0,6)
Perda (ganho) na venda de bens	0,2	(0,0)	0,2	0,0
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,1	0,1	0,1	(1,3)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	20,3	(66,8)	60,2	(21,8)
Contas a receber	(72,4)	(7,0)	61,4	4,7
Impostos a recuperar	10,8	0,4	21,3	(1,1)
Depósitos judiciais	(0,2)	(2,4)	(0,5)	(3,6)
Demais ativos	(0,0)	2,5	(4,4)	1,2
Fornecedores e fretes a pagar	11,3	(1,0)	(7,4)	(4,3)
Salários e encargos sociais	1,3	3,9	(0,1)	3,9
Partes relacionadas	(0,1)	1,9	0,6	14,5
Outras obrigações	1,0	7,4	(1,4)	1,2
Variações nos ativos e passivos	(48,3)	5,7	69,4	16,4
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(0,9)	(1,1)	(4,9)	(1,6)
Juros pagos sobre debêntures	(1,7)	-	(1,7)	(3,8)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(1,1)	(1,6)	(3,8)	(4,0)
Demandas judiciais pagas	(3,9)	(11,4)	(12,1)	(20,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,9)	(10,6)	(5,9)	(25,1)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3,6	45,6	160,2	152,7
Aquisição de intangível	(0,7)	(0,8)	(3,3)	(3,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4,0)	(2,7)	(11,5)	(24,3)
Recebimento pela venda de bens	0,0	0,1	0,1	0,6
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(0,9)	(3,0)	(9,3)	(26,5)
Captação empréstimos e financiamentos	45,0	-	135,0	30,0
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(96,4)	-	(99,7)	(50,0)
Instrumentos financeiros derivativos	17,6	-	17,0	-
Pagamento de arrendamento mercantil	(7,5)	(7,7)	(22,6)	(19,8)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(41,3)	(37,3)	29,7	(97,6)
Varição de Caixa (A + B + C)	(38,7)	5,3	180,5	28,6
Caixa no início do período	286,5	106,8	67,3	83,5
Caixa no final do período	247,8	112,1	247,8	112,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2019	144,5	174,1	28,9	26,0	83,3	28,3	-0,3	-0,3	-	484,4
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	150,5	150,5
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	0,7
Incentivos fiscais	-	-	-	12,8	-	-	-	-	(12,8)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(28,3)	-	-	(29,6)	(57,9)
Saldos em 30 de setembro de 2019	144,5	174,1	28,9	38,7	83,3	-	(0,3)	0,4	108,2	577,7
Saldos em 1 de julho de 2019	144,5	174,1	28,9	34,6	83,3	-	(0,3)	0,3	50,5	515,9
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	91,4	91,4
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	0,7
Incentivos fiscais	-	-	-	4,1	-	-	-	-	(4,1)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(29,6)	-	-	-	(29,6)
Saldos em 30 de setembro de 2019	144,5	174,1	28,9	38,7	83,3	(29,6)	(0,3)	1,1	137,8	578,4
Saldos em 01 de janeiro de 2020	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	0,0	-0,3	0,0	-	575,1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	44,9	44,9
Integralização do capital	174,1	(174,1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0
Incentivos fiscais	-	-	-	9,9	-	-	-	-	(9,9)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2020	318,5	-	28,9	53,6	184,3	-	(0,3)	-	34,9	619,9
Saldos em 1 de julho de 2020	318,5	-	28,9	49,4	184,3	-	(0,3)	0,1	9,3	590,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	29,9	29,9
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	(0,1)
Incentivos fiscais	-	-	-	4,3	-	-	-	-	(4,3)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2020	318,5	-	28,9	53,6	184,3	-	(0,3)	-	34,9	619,9

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

			Var % vs			
	3T20	9M20	3T19	9M19	3T19	9M19
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	339,2	820,7	-14,2%	-27,4%	395,5	1.130,3
Outras receitas	0,2	0,9	-99,6%	-98,6%	57,3	59,2
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	(0,1)	-15,9%	-	(0,1)	1,3
Receitas	339,3	821,5	-25,1%	-31,0%	452,8	1.190,8
Custo dos serviços prestados	(186,9)	(432,9)	-12,5%	-29,2%	(213,6)	(611,5)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(30,1)	(92,0)	-30,5%	-20,2%	(43,3)	(115,3)
Insumos adquiridos de terceiros	(217,0)	(524,9)	-15,6%	-27,8%	(257,0)	(726,8)
Valor adicionado bruto	122,3	296,5	-37,5%	-36,1%	195,8	464,2
Depreciação e amortização	(5,7)	(17,9)	-13,5%	-8,3%	(6,6)	(19,5)
Amortização direito de uso	(7,5)	(23,3)	-9,1%	-4,3%	(8,3)	(24,3)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	109,1	255,4	-39,7%	-39,2%	181,0	420,3
Resultado de equivalência patrimonial	2,6	6,4	211,8%	910,7%	0,8	0,6
Receitas financeiras	(1,5)	22,2	-	-45,9%	40,3	41,1
Valor adicionado total a distribuir	110,3	284,0	-50,4%	-38,5%	222,2	462,0
Pessoal e encargos	30,3	101,5	-70,1%	-65,1%	39,6	113,5
Remuneração direta	23,2	76,3	-69,6%	-65,0%	30,2	86,3
Benefícios	5,6	18,3	-69,6%	-64,5%	7,6	21,4
FGTS	1,6	6,9	-76,7%	-68,0%	1,9	5,8
Impostos, taxas e contribuições	47,4	103,8	-54,4%	-54,9%	79,6	176,6
Federais	27,0	54,0	-50,0%	-48,0%	59,6	114,6
Estaduais	19,0	45,5	-58,2%	-67,9%	18,6	58,0
Municipais	1,4	4,4	-68,8%	-65,0%	1,4	4,1
Financiadores	32,6	78,7	-58,6%	-40,1%	103,0	171,9
Juros e variações cambiais	1,3	29,2	-95,6%	-35,2%	9,8	15,2
Aluguéis	1,4	4,6	-70,6%	-72,1%	1,7	6,2
Dividendos	-	-	-	-	29,6	29,6
Lucros (prejuízo) retidos	29,9	44,9	-33,3%	-48,9%	61,8	121,0
Valor adicionado distribuído	110,3	284,0	-61,2%	-51,9%	222,2	462,0

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]